

PREVINDUS – ASSOCIAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A PREVINDUS é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, que obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social – MPS, por intermédio da Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC e do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC.

Constituída em 29 de novembro de 1994, conforme Portaria nº. 1.646, do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS, com início de suas operações em 02 de janeiro de 1995, de acordo com o Ato Normativo nº. 1 do Conselho de Administração, possui autonomia administrativa e financeira, tendo como objetivo a instituição de planos privados de concessão de benefícios de pecúlio e/ou renda, incluindo benefícios assemelhados aos da Previdência Social, aos empregados participantes e beneficiários das seguintes Patrocinadoras:

- FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro;
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Estado do Rio de Janeiro;
- SESI - Serviço Social da Indústria - Departamento Regional do Estado do Rio de Janeiro;
- SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio de Janeiro;
- PREVINDUS - Associação de Previdência Complementar;
- SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Administração Regional no Estado do Rio de Janeiro;
- SESC - Serviço Social do Comércio - Administração Regional no Estado do Rio de Janeiro;
- CIRJ – Centro Industrial do Rio de Janeiro; e
- AUTOPATROCINADOS - Ex-funcionários das Patrocinadoras acima citadas que demonstram interesse em continuar participando da PREVINDUS.

Os recursos de que a Fundação dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de suas patrocinadoras, de seus participantes, e pelos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em Resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN.

A Entidade aplica seus recursos financeiros integralmente no País e não distribui lucro ou participações em seus investimentos.

PLANOS DE BENEFÍCIOS

A PREVINDUS administra os seguintes planos:

2.1. PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS I E II (BENEFÍCIO DEFINIDO)**a) Participantes**

- **Ativos** - contribuições cujos valores são calculados de acordo com os percentuais vigentes, conforme abaixo:

	<u>SESI-RJ</u>	<u>FIRJAN</u>	<u>SENAI-RJ</u>	<u>SEBRAE-RJ</u>	<u>PREVINDUS</u>	<u>SENAC-ARRJ</u>	<u>SESC-ARRJ</u>
P1	10,00%	0,00%	15,00%	0,00%	0,00%	3,25%	2,00% a 3,00%
P2	5,00%	0,00%	8,00%	0,00%	0,00%	4,00%	3,25%
P3	18,00%	0,00%	23,00%	0,00%	0,00%	13,00%	13,00%

A Contribuição do Participante = $P1 * SP + P2 * (SP - Teto/2) + P3 * (SP - Teto)$, independentemente da idade de inscrição no plano, exceto para a Patrocinadora SESC-ARRJ, cujo percentual P1 varia de 2% a 3%, conforme a idade na data da inscrição.

- **Assistidos** - contribuições de participantes assistidos do SESI-RJ, FIRJAN, SENAI-RJ, SEBRAE-RJ E PREVINDUS – 14,16%.

Contribuições de participantes assistidos do SENAC-ARRJ – 13,00%

Contribuições de participantes assistidos do SESC-ARRJ - 13,00%

As contribuições são mensais e incidentes sobre a suplementação.

b) Patrocinadoras

As contribuições são calculadas sobre o total da folha de empregados nos seguintes percentuais: SESI-RJ - 6,09%, FIRJAN – 0,00%, SENAI-RJ - 7,06%, SEBRAE-RJ - 0%, PREVINDUS – 0,00%, SENAC-ARRJ - 10,35% e SESC-ARRJ – 4,33% de contribuição normal e mais do SENAC - 35,68% e do SESC - 37,98% de contribuição amortizante.

2.2. PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS III (CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA)**a) Participantes****Ativos:**

- Básica: 1% ou 2% sobre o salário de participação;
- Adicional: 0% a 9% sobre a parcela do salário de participação que exceder a 10 (dez) Unidades Monetárias Previndus;
- Opcional: percentual inteiro, livremente escolhido pelo participante, aplicável sobre a parcela do salário de participação que exceder a 10 (dez) Unidades Monetárias Previndus;
- Esporádica: percentual inteiro, livremente escolhido pelo participante, aplicável sobre os pagamentos efetuados pela patrocinadora e não inclusos no salário de participação;
- Voluntária: valor estabelecido pelo participante realizado a qualquer época do ano.

Assistidos: não possui contribuição.

b) Patrocinadoras

- Básica: 1% sobre o salário de participação;
- Adicional: igual à contribuição adicional do participante;
- Voluntária: contribuição espontânea em função do resultado operacional;
- Normal: para cobertura dos benefícios de invalidez e pensão por morte antes da aposentadoria;
- Amortizante: definida atuarialmente para cada participante migrado e correspondente à amortização do saldo de migração não coberto pelo patrimônio do plano.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são elaboradas e divulgadas, comparadas com o exercício anterior, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil e em observância à Resolução CGPC nº. 28, de 26 de janeiro de 2009, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1272 de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas brasileiras. Para o exercício de 2010, em função da mudança da planificação contábil, estabelecida pela Resolução CGPC no. 28, as Entidades ficam dispensadas de apresentarem as demonstrações contábeis deste exercício, comparadas com o exercício anterior.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativo e passivo observado às gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcionem informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (previdencial, assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Outras características apresentadas nas demonstrações contábeis são Balancetes por Plano de Benefícios Previdenciais, Balancete do Plano de Gestão Administrativa, Balancete Auxiliar utilizado para efetuar a consolidação das demonstrações contábeis e Balancete Consolidado.

4. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas pela entidade são resumidas a seguir:

- a. A sistemática estabelecida pelo órgão normativo apresenta como principal característica a segregação dos registros contábeis em Gestões distintas, segundo a natureza e a finalidade das transações. O fluxo de recursos nas contas de resultado envolvendo cobranças e repasses entre os mesmos são efetuados por meio de contas de lançamentos contábeis;
- b. Os saldos do fluxo financeiro são derivados das variações ocorridas nas respectivas Gestões: previdencial, administrativo e de investimentos. Nas Gestões previdencial e administrativo, as entradas e saídas são apresentadas em separado, ao passo que, na Gestão de investimentos, são apresentadas por subgrupo;
- c. Os recursos coletados, as receitas e as rendas/variações positivas auferidas no mês, independentemente de sua efetiva realização, os recursos utilizados, as despesas e as deduções/variações negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente são registrados segundo o Princípio da Competência;
- d. Os títulos e valores mobiliários, bem como as ações estão alocados em 4 (quatro) Fundos, sendo 3 (três) Fundos Exclusivos de Renda Fixa e um Fundo Aberto de Renda Variável, abaixo de um FIC Exclusivo de Renda Fixa, cujas cotas estão devidamente contabilizadas, retratando os investimentos da Entidade.
- e. As operações com participantes correspondem a empréstimos simples, estando incluídas as parcelas referentes ao principal, atualização monetária e juros até a data do balanço;

5. GESTÃO PREVIDENCIAL

Constituído pelos valores mensais a receber, conforme abaixo demonstrado:

Descrição	Exercícios findos em	
	31.12.10	31.12.09
Participantes	30	248
Patrocinadoras	2.077	2.209
Outras	146	130
Total – R\$ mil	2.253	2.587

O saldo da conta “Patrocinadora” está composto pelos valores do Déficit Equacionado e Serviço Passado. O Compromisso Especial Passado e Déficit Equacionado foram provenientes da migração dos participantes ativos do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida implementado pelas Patrocinadoras, conforme orientação atuarial, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVINDUS e com concordância da PREVIC Superintendência de Previdência Complementar.

O saldo da rubrica “Outras” está composto conforme abaixo:

- Confissão de Dívida no valor total de R\$ 108 mil a ser recebida mensalmente;
- Provisão a receber referente suplementação paga indevidamente no valor total de R\$ 19 mil;
- Provisão no valor total de R\$ 3 mil referente à Depósito Recursal conforme reclamação Trabalhista;
- Valores a Receber de Contribuições pagas à menor R\$ 16 mil.

5.1 COMPROMISSO ESPECIAL PASSADO E DÉFICIT EQUACIONADO

Em 27 de fevereiro de 2004, foi assinado Contrato de Amortização do Compromisso Especial Passado e Déficit do Patrimônio do Plano Básico de Benefícios I (BD), conforme Estudo Atuarial externo da Empresa Towers Watson, com os valores posicionados em 30 de dezembro de 2003. A dívida começou a ser paga pelas patrocinadoras à Previdus a partir de março 2004 (referência fevereiro 2004).

R\$ MIL

Déficit Equacionado

Patrocinadora	Posição 2003	Prazo em anos	Posição 2009	Posição 2010	Anos a Amortizar
Sesi	4.853	19	5.232	5.277	12
Firjan	1.040	17	1.065	1.059	10
SENAI	6.045	21	6.776	6.905	14
SEBRAE	701	21	785	800	14
Previdus	2	17	2	2	10
Total	12.641		13.860	14.043	

R\$ MIL

Serviço Especial Passado

Patrocinadora	Posição 2003	Prazo em anos	Posição 2009	Posição 2010	
SESI	27.474	19	29.623	29.878	12
Firjan	7.956	17	8.151	8.104	10
SENAI	50.438	21	56.533	57.606	14
SEBRAE	1.586	21	1.778	1.812	14
Previdus	4	17	4	4	10
Total	87.458		96.089	97.404	

5.2 EXCEDENTE A RESERVA DE POUPANÇA

Em 27 de fevereiro de 2004, foi assinado Contrato de Amortização do Saldo de Migração Excedente à Reserva de Poupança do Plano de Benefícios III (CD), conforme Estudo Atuarial externo da Empresa Towers Watson, com os valores posicionados em 30 de dezembro de 2003 no prazo de 20 anos. A dívida começou a ser paga pelas patrocinadoras à Previndus a partir de março 2004 (referência fevereiro 2004).

R\$ MIL	<i>Excedente à Reserva de Poupança</i>				
	Posição 2003	Prazo em anos	Posição 2009	Posição 2010	Anos a Amortizar
Patrocinadora					
Sesi	5.313	20	5.882	6.091	13
Firjan	952	20	1.167	1.219	13
SENAI	8.512	20	10.164	10.478	13
SEBRAE	1.942	20	1.690	1.767	13
Previndus	24	20	31	33	13
Total	16.743		18.934	19.588	

6. FLUXO DOS INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2010, a Entidade possuía os recursos garantidores do exigível atuarial, em consonância com a Resolução CMN nº 3.792, e o Fundo Administrativo, conforme quadro abaixo:

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO CONSOLIDADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Descrição	Exercícios findos em	
	31.12.10	31.12.09
RENDA FIXA		
Aplicações em Instituições Financeiras	187.137	173.702
Fundo Administrativo	4.127	3.669
Debêntures não conversíveis	1	1
	<u>191.265</u>	<u>177.372</u>
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		
Empréstimos	5.427	4.650
Contratos em litígio (fora da carteira de empréstimo)	52	52
Total – R\$ mil	<u>196.744</u>	<u>182.074</u>

A PREVINDUS obteve com a aplicação dos Recursos uma rentabilidade global bruta de 8,24% e uma rentabilidade global líquida de 7,23%, expurgando as Despesas Administrativas de Investimentos. No exercício anterior as rentabilidades foram respectivamente de 19,86% e de 18,75%.

6.1. RENDA FIXA

As Aplicações em Instituições Financeiras são representadas por um Fundo de Investimento que Aplica em Quotas de outros Fundos de Investimento Financeiro.

FIC ANTARES	Tipo de Título	Valor de Mercado	
		R(\$)	%
Disponível	Total	19.208,00	100
Disponível	Conta Corrente	19.208,00	100
BM &F	Total	-9.100,06	100
BM &F	Futuros	-7.259,24	79,77
BM &F	Swap	-1.840,82	20,22
Renda Fixa	Total	143.229.808,09	100
Renda Fixa	Operações Compromissadas	2.293.394,11	1,6
Renda Fixa	Pagar/Receber	365.102,48	0,25
Renda Fixa	Títulos Privados	27.981.187,38	19,53
Renda Fixa	Títulos Públicos	112.590.124,13	78,6
Renda Variável	Total	44.014.449,40	100
Renda Variável	Mercado à Vista	44.014.449,40	100
Derivativos	Total	-117.224,99	100
Derivativos	Mercado a Termo	-117.224,99	100
TOTAL DO FIC		187.137.140,45	

6.1.1 Títulos e Valores Mobiliários

O Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC estabeleceu novos critérios para registros e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, produzindo efeitos a partir de 30/01/2002.

Em conformidade com a Resolução CGPC nº. 04, de 30/01/2002, os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras “*próprias*” e dos “*fundos de investimentos exclusivos*” foram classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Em 31 de dezembro 2010, a PREVINDUS possuía a seguinte carteira de títulos e valores mobiliários nos “*fundos de investimentos exclusivos*”.

6.1.1.1. Composição da Carteira de Renda Fixa

Títulos e Valores Mobiliários	Fundos 2010 Exclusivos	2009 Exclusivos
Títulos Públicos		
Letras Financeiras do Tesouro	54.402	59.415
Letras do Tesouro Nacional	44.762	12.465
Notas do Tesouro Nacional Série B	10.581	2.149
Notas do Tesouro Nacional Série F	2.845	1.050
Subtotal - R\$ mil	112.590	75.079
Operações Compromissadas	2.293	48.551
Subtotal - R\$ mil	114.884	123.630
Títulos Privados		
CDBs Indexados a Taxa CDI	15.809	7.736
Debêntures Indexadas a CDI e IPCA	3.099	2.353
Letras Financeiras	9.072	1.568
Subtotal - R\$ mil	27.981	11.657
Contas a Pagar / Receber	365	(1.015)
Total - R\$ mil	143.230	134.272

6.1.1.2. Títulos para negociação - Os títulos nesta categoria são registrados pelo valor de custo e ajustados pelo valor de mercado.

Tipos de Títulos - Títulos Públicos e Títulos Privados para Negociação

Letras do Tesouro Nacional	Primeiro Vencimento	Último Vencimento	Quantidade em MIL	Valor R(\$ MIL
Emissor STN	01/01/2011	01/07/2012	52.900	44.762
Letras Financeiras do Tesouro				
Emissor STN	16/03/2011	07/03/2015	12.095	54.402
Notas do Tesouro Nacional Série B				
Emissor STN	15/08/2012	15/05/2015	5.311	10.581
Notas do Tesouro Nacional Série F				
Emissor STN	01/01/2012	01/01/2014	2.776	2.845
Total em Títulos Públicos				112.590
CDB indexado em Taxa CDI	Primeiro Vencimento	Último Vencimento	Quantidade em MIL	Valor R(\$ MIL
BANCO FBRA	09/03/2011	09/03/2011	520	538
BANCO SAFRA SA	18/08/2011	18/08/2011	3.800	3.952
CAIXA	15/12/2011	15/12/2011	7.400	7.427
HSBC BANK	27/09/2011	27/09/2011	3.599	3.892
Total em CDB em Taxa CDI				15.809
Debênture indexada em Taxa CDI	Primeiro Vencimento	Último Vencimento	Quantidade em MIL	Valor R(\$ MIL
CEMIG GERAÇÃO	15/01/2012	15/01/2012	75	829
CIA PAULISTA	01/07/2011	01/07/2011	365	243
CPFL GERAÇÃO	01/07/2011	01/07/2011	107	113
RIO GRANDE	01/07/2011	01/07/2011	601	636
NATURA	26/05/2013	26/05/2013	1	1.010
Debênture indexada em Taxa IPCA				
BNDES	15/08/2013	15/08/2013	218	268
Total em Debêntures				3.099
LETRA FINANCEIRA	Primeiro Vencimento	Último Vencimento	Quantidade em MIL	Valor R(\$ MIL
BANCO BNP	03/08/2012	03/08/2012	2	839
BANCO BRADESCO	17/12/2012	17/12/2012	7	2.109
BANCO ITAU	17/12/2012	17/12/2012	6	1.808
BANCO SAFRA	20/12/2012	20/12/2012	2	602
BANCO SANTANDER	30/08/2012	30/08/2012	3	933
BANCO VOTORANTIM	26/07/2012	26/07/2012	5	1.576
HSBC BANK	16/12/2013	16/12/2013	4	1.205
Total em Letras Financeiras				9.072
Total em Títulos Privados				27.981

6.1.2. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE RENDA VARIÁVEL

As ações da carteira dos *fundos de investimento* foram registradas pelo custo de aquisição e ajustadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento do ultimo dia do mês em que o título tenha sido negociado na Bolsa de Valores.

Descrição	Exercício findo em 31.12.10	Exercício findo em 31.12.09
Fundos de Investimentos		
PREVINDUS MASTER	15.422	14.793
PREVINDUS DELFUS	14.044	11.597
PREVINDUS PARTHENON	5.942	5.126
SCHRODERS PERFORMANCE	8.607	7.900
Total - R\$ mil	44.014	39.416

6.1.3. DISPONÍVEL E CONTAS A PAGAR E A RECEBER NOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Os saldos desta rubrica consolidados dos fundos exclusivos da Previndus totalizam R\$ (13) mil a Pagar.

6.1.4. APLICAÇÃO FINANCEIRA DO FUNDO ADMINISTRATIVO

As aplicações financeiras do Fundo Administrativo estão no Fundo BB Institucional Federal e totalizam o montante de R\$ 4.127 mil.

6.2. OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

O saldo desta rubrica está representado por:

Descrição	Exercícios findos em	
	31.12.10	31.12.09
Empréstimos	4.676	4.608
A Receber	752	59
Contratos em Litígio (fora da carteira empréstimo)	52	52
Indenização por morte	-	4
Total - R\$ mil	5.480	4.723

7. PERMANENTE

O saldo está composto da seguinte forma:

a) Imobilizado

Contas	Exercícios findos em		31.12.09		Taxas
	31.12.10	31.12.10	31.12.09	31.12.09	
	Custo corrigido	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido	
Móveis e utensílios	156	(149)	7	10	10%
Aparelho Cinematográfico	3	(2)	1	1	15%
Máquinas e equipamentos	47	(47)	0	1	10%
Computadores e periféricos	147	(127)	20	31	20%
Sistema de segurança	5	(3)	2	0	10%
Sistema de comunicação	21	(6)	15	1	10%
Direito de uso de telefone	27	(27)	0	27	
Instalações elétricas	19	(19)	0	3	20%
Ventilador-Refrigerador	39	(38)	1	3	25%
Ar					
Total – R\$ mil	464	(418)	46	77	

b) Diferido

Conta	Exercícios findos em		31.12.09		Taxas
	31.12.10	31.12.10	31.12.09	31.12.09	
	Custo corrigido	Amortização	Valor líquido	Valor Líquido	
Software	124	(124)	0	4	20%
Instalações em Imóveis de terceiros	327	(270)	57	12	10%
Total – R\$ mil	451	(394)	57	16	

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL**8.1 . GESTÃO PREVIDENCIAL**

Composição dos valores de Utilizações a Pagar referente a dezembro/2010, no montante de R\$ 4 mil;

Composição das retenções a recolher, referente a dezembro/2010, no montante de R\$ 133 mil;
Recursos Antecipados no montante de R\$ 29 mil;

Composição dos valores de Outras Exigibilidades no montante de R\$ 334 mil, a saber:

Contribuições recebidas a maior R\$ 91 mil, Outras R\$ 89mil, Confissão de Dívida R\$ 107mil,
Benefícios Suspensos R\$ 47mil.

8.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Baseado exclusivamente nos encargos sobre a folha de pagamento da PREVINDUS e pagamento a pessoas jurídicas que foram apropriados em dezembro/2010, no montante de R\$ 200 mil. Em 2009 o montante foi de R\$ 207 mil.

8.3. INVESTIMENTOS

Na rubrica Empréstimos refere-se a seguro e IOF a serem recolhidos, no montante de R\$ 46 mil. Em 2009 foi de R\$ 24 mil.

9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Referem-se às provisões contingenciais, por programas, os quais registram ocorrências de fatos que merecerão decisões que poderão ou não gerar desembolsos.

Conta	Exercícios		
	Saldo 2009	Varição	Saldo 2010
Provisão Judicial	726	95	821
Provisão Judicial	2.971	0	2.971
Depósito Judicial	(2.971)	0	(2.971)
Total – R\$ mil	726	95	821

9.1. CONTINGÊNCIAS PREVIDÊNCIAS

Foram registradas conforme orientação do Escritório de Advocacia especializado que está cuidando dos referidos casos, originados em revisão de benefícios, a saber:

Provisões correspondentes às ações judiciais no valor total de R\$ 821 mil.

Depósitos judiciais referentes às ações de auditoria de benefícios no montante de R\$ 2.971 mil.

Depósitos judiciais referentes às ações de PIS e COFINS, com saldo no montante de R\$ 750 mil.

10. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas foram constituídas de acordo com as disposições legais vigentes, com base em cálculos atuariais efetuados por empresa atuarial independente contratada, Towers Watson, conforme parecer emitido em fevereiro de 2010, e encontram-se demonstradas em consonância com a resolução MPAS CGPC no. 10, de 05 de julho de 2002.

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, as Provisões Matemáticas estão demonstradas como segue:

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO CONSOLIDADA DO EXIGÍVEL ATUARIAL

Descrição	Exercícios findos em	
	31.12.10	31.12.09
Benefícios Concedidos	255.815	248.032
Contribuição Definida	15.390	234.130
Benefício Definido	240.425	13.902
Benefícios A Conceder	113.609	106.641
Contribuição Definida	102.158	91.241
Benefício Definido	11.451	15.400
Provisões Matemáticas a Constituir	(175.462)	(171.779)
(-) Serviço Passado	(161.419)	(157.919)
(-) Déficit Equacionado	(14.043)	(13.860)
Total – R\$ mil	193.962	182.894

11. FUNDOS – R\$ mil

A evolução ocorrida nos fundos está demonstrada abaixo:

Mudança do Período	Administrativo	Previdencial - CD		Previdencial - BD Creditos/Debitos	Total
		Perdas e Ganhos	Residual de Migração		
Saldos em 1º de janeiro de 2010	364	3053	128	2150	10.140
Resultado dos investimentos do Fundo	35	-	-	-	35
Formação (Reversão) de Fundos	78	925	142	(1.457)	(312)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	4127	3978	135	63	10.183
Saldos em 1º de janeiro de 2009	280	2026	167	426	5.499
Resultado dos investimentos do Fundo	35	-	-	-	35
Formação (Reversão) de Fundos	35	43	480	122	680
Saldos em 31 de dezembro de 2009	320	2069	647	548	6.514

11.1. FUNDO DE PERDAS E GANHOS

Considerando a necessidade de quantificar a destinação de diversas sobras que possam ocorrer nas Contas de Patrocinadora e Participante, dos Planos Básicos de Benefícios III, resolveu a Diretoria determinar que as mesmas devam ser alocadas em um Fundo Previdencial, denominado Fundo de Perdas e Ganhos, aprovado pelo Conselho Deliberativo em reunião de 07 de novembro de 2001.

11.2. FUNDO RESIDUAL DE MIGRAÇÃO

Em face dos contratos firmados entre a Previndus e as Patrocinadoras que aderiram a Migração, as sobras referentes aos “Excedentes Integralizados” dos Planos Básicos de Benefícios III, serão utilizados, futuramente, para reduzir os valores das dívidas das Patrocinadoras. Para que estes valores não sejam inseridos no Resultado do Plano (Superávit/Déficit), este valor passou a constituir este Fundo Previdencial.

A Diretoria aprovou a criação deste fundo em 27/10/2005.

11.3. FUNDO DE CANCELADOS

Foi instituído em dezembro/2007 um Fundo Previdencial, denominado “Fundo de Cancelados”, para provisionamento dos valores atualizados destinados ao pagamento das Reservas de Poupança, ainda não resgatadas, dos participantes cancelados dos Planos Básico de Benefícios I e II (Benefício Definido). Assim, tais valores serão registrados separadamente do restante do patrimônio do plano de benefícios, a fim de não gerar oscilações no equilíbrio do plano, por ocasião dos Resgates.

11.4. FUNDO DE DESLIGADOS

Foi instituído em maio/2008 um Fundo Previdencial, denominado “Fundo de Desligados”, para provisionamento dos valores atualizados destinados ao pagamento das Reservas de Poupança, ainda não resgatadas, dos participantes desligados dos Planos Básico de Benefícios I e II (Benefício Definido). Assim, tais valores serão registrados separadamente do restante do patrimônio do plano de benefícios, a fim de não gerar oscilações no equilíbrio do plano, por ocasião dos Resgates..

12. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

Conforme determinação da Resolução CGPC no. 29, de 31/08/2009, a partir de janeiro de 2010, foi implementado o Plano de Gestão Administrativa (PGA), utilizando o registro contábil segregado conforme determina a referida resolução, e com suas rotinas operacionais sem alterações a registrar em relação ao praticado até o exercício de 2009, visto que tais rotinas já atendem às suas determinações.

O Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, que especifica as rotinas operacionais administrativas sob forma de regulamento, foi devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, em sua 168ª. reunião, do dia 04/12/2009.

Os critérios de apuração dos montantes relativos à contribuição administrativa também foram mantidos como vinham sendo apurados até o exercício de 2009, visto que, também atendem as determinações da Resolução CGPC no. 29. No que concerne a parcela que corresponde às Patrocinadoras, ficou mantido o critério para definir o valor de responsabilidade de cada uma, através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ainda ativos e 1,5 para aqueles que já são

assistidos. Anualmente será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento que venha a ser aprovado. Mantém também, a possibilidade de se antecipar a revisão, caso alguma variável da adequação, se altere significativamente no decorrer do exercício.

Na mesma reunião do Conselho Deliberativo foi aprovado como meta para os índices de desempenho do PGA, os valores aprovados para o orçamento de 2010, bem como a política de investimento para os recursos do Fundo Administrativo que deverão ser aplicados de forma separada dos Recursos Garantidores dos Planos, em Fundo de Renda Fixa Conservador visando a preservação e atualização monetária do capital.

As despesas administrativas realizadas pela PREVINDUS são avaliadas por meio dos seguintes indicadores:

ÍNDICE DE DESEMPENHO PGA	ORÇADO	REALIZADO
Custo Administrativo em relação aos Recursos Garantidores (R\$ 197.156.823,93).	2,21%	1,21%
Custo Administrativo em relação às Contribuições Previdenciais de Patrocinadores e Participantes e Contribuições Administrativas.	12,48%	7,50%
Custo Administrativo Previdencial em relação ao número de participantes.	386,64	386,61
Custo Administrativo de Investimentos em relação aos Recursos Garantidores (R\$ 197.156.823,93).	1,00%	0,92%

Conforme o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, o saldo do Fundo Administrativo por plano de benefícios, com data base de 31/12/2010, estão abaixo apresentados:

SALDO FUNDO ADMINISTRATIVO		
PLANO		R\$ mil
Senac	BD	100
Firjan	BD	700
Sesc	BD	495
Sebrae	BD	68
Sesi	CD	1.300
Firjan	CD	200
Senai	CD	904
Sebrae	CD	19
Previndus	CD	10
Senac	CD	164
Sesc	CD	167
TOTAL		4.127

13. RESULTADO DO EXERCÍCIO - R\$ mil

Formação	Exercícios findos em	
	31.12.10	31.12.09
Resultado líquido do Programa de Investimentos	12.896	28.580
Resultado Líquido do Programa Previdencial	(35)	1.441
Resultado Líquido do Programa Administrativo	-	128
	<u>12.861</u>	<u>30.149</u>
(+/-) Reversão /Constituição de Provisões Atuariais	(11.068)	(20.498)
(-) Constituição do Fundo Previdencial	392	(3.184)
(-) Constituição do Fundo Administrativo	-	(443)
Superávit/Déficit do Exercício	<u>2.185</u>	<u>6.024</u>
Resultado Acumulado até o Exercício anterior	<u>(8.295)</u>	<u>(14.319)</u>
Resultado Acumulado até o Exercício atual	<u>(6.110)</u>	<u>(8.295)</u>

14. CONTROLES INTERNOS E RISCOS

Em atendimento ao artigo 23, da Resolução CGPC nº. 13, de 25/08/2005 que estabeleceu a adequação dos princípios e regras às práticas de governança, gestão e controles internos, e com a complexidade de exigências e recomendações estabelecidas na legislação, principalmente quanto a Gestão de Riscos, no tocante a avaliação específica de riscos e controles, a Entidade implantou o processo de gestão de riscos globais e controles abrangendo todas as categorias de risco relevantes, utilizando os sistemas e consultoria da empresa Junqueira de Carvalho, Murgel & Brito Advogados e Consultores.

15. Déficit dos Planos Básico de Benefícios I – Patrocinadora SENAC ARRJ e Básico de Benefícios II – Patrocinadora SESC ARRJ

De acordo com a avaliação atuarial do ano de 2010, realizada pela empresa Towers Watson , o Plano de Custeio de Participantes Ativos dos Planos Básicos de Benefícios I e II da Previndus, Patrocinadoras SENAC ARRJ e SESC ARRJ respectivamente, é definido em faixas salariais conforme regulamento. De acordo com a Resolução CGPC no. 26/2008, o resultado deficitário deve ser equacionado imediatamente quando for superior a 10% das obrigações atuariais. Para equacionamento dos planos, o Plano de Custeio foi redefinido com a segregação das contribuições normais e extraordinárias. A metodologia utilizada para tornar os planos equilibrados, buscou inicialmente balancear as contribuições normais dos planos, visto que o custeio em vigor estabelece contribuições acima do custo dos planos. Feito isto, o resultado foi novamente apurado e as contribuições extraordinárias definidas de acordo com o Artigo 29 da Resolução CGPC no. 26/2008, no qual o rateio do déficit entre as partes deve seguir a proporção das contribuições normais pagas durante o exercício de 2010. Os planos ainda apresentam déficit financeiro atuarial. O equacionamento do déficit na forma da legislação vigente impõe elevado comprometimento do salário de participação dos participantes e assistidos, tornando a vinculação a estes planos, um

ônus de difícil aceitação pela população coberta. A alternativa para evitar a aplicação do novo plano de custeio majorado, é o processo de migração aprovado pela PREVIC, iniciado em 12/01/2011 e com previsão de encerramento em 11/04/2011. Em função disso, foi recomendado pela consultoria atuarial que após o encerramento do processo de migração, seja realizada uma Avaliação Atuarial Extraordinária, para definição dos novos percentuais de custeio que vigorarão no 1º semestre de 2011.

Carlos Duarte Caldas
Diretor Superintendente
CPF N°. 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer
Diretor
CPF N°. 008.300.248-08

Noemia de Queiroz Vasquez
Diretora
CPF N°. 465.860.677-15

Anibal Ferreira Pinto
Contador
CRC N°. 47.200/o-0